CONTOS PARA REFLEXÃO

Obra protegida pela Lei dos Direitos Autorais, Lei nº 9610 de 19/02/1998 – Registro na Biblioteca Nacional em nome do autor Clóvis Oliveira Cardoso.

Índice

11 – Caso nº 1;
13 – Caso nº 2;
15 – Caso nº 3;
18 – Caso nº 4;
22 – Caso nº 5;
25 – Caso nº 6;
28 – Caso nº 7;
31 – Caso nº 8;
35 – Caso nº 9;
39 – Caso nº 10;
46 – Caso nº 11;
48 – Caso nº 12;
52 – Caso nº 13;
56 – Caso nº 14;
59 – Caso nº 15;
63 – Caso nº 16;
66 – Caso nº 17;
69 – Caso nº 18;
72 – Caso nº 19;
76 – Caso nº 20;
78 – Caso nº 21
81 – Na sala de aula;
84 – O pedreiro;
87 – O sapo e a água quente;
89 – A balança;
91 – A cobra e o vaga-lume;
93 – O granjeiro e o sábio;
95 – Pegadas na areia;
97 – A cerca;
99 – A bomba d'água;

103 – Nada é impossível;
105 – Que pena...!
107 – A caixinha;
109 – O sábio;
112 – Céu e inferno;
115 – Como se escreve?
119 – Consertando o mundo;
122 – Não julgue para não ser julgado;
124 – A casa queimada;
127 – O segredo do sucesso;
130 – O velho homem;
132 – Atitude de um vencedor;
136 – O fazendeiro e o cavalo;
138 – Qual é o limite?
140 – O amor próprio;
144 – As três árvores;
147 – Temos o que merecemos;

DEUS
sobre todas as coisas

Agradecimentos

Sobretudo agradeço a DEUS pela inspiração que me faculta nos meus momentos de devaneio;

Aos meus pais que já se encontram em outra dimensão e que foram importantes nos meus ensinamentos;

Agradeço aos meus filhos: Kennedy, Alessandra e Renata, que fazem parte da minha história, bem como: Walquíria, Lia, Vinícius, Henriko, Bernardo, Elisa e Danilo, que são sete rosas desabrochadas no jardim da minha vida;

Ao prezado e paciente leitor que me honra com a sua presença;

“Seja qual for o caminho que eu escolher um poeta já passou por ele antes de mim.”

Sigmund Freud

Para Tânia Rosseli Ovçar Cardoso, mulher, companheira, musa inspiradora e minha eterna namorada, meu carinhoso beijo...

Clóvis

“SENHOR... Concedei-me a serenidade para aceitar as coisas que não posso mudar coragem para mudar o que posso e sabedoria para avaliar a diferença.”

Por trás de cada pessoa existe uma história, ninguém tem o direito de fazer julgamento precipitado. Conheça, avalie a pessoa e depois tire suas conclusões, mas tome cuidado com a Lei da Vida.

Clóvis Oliveira Cardoso

CASO Nº 1

Um menino de 10 anos se aproximou do pai e perguntou qual seria o tamanho de Deus. O pai que era inteligente e não queria falar bobagem, ficou em silêncio, em seguida ao olhar para cima avistou um avião que passava, aproveitou e perguntou se o filho estava vendo o avião e a resposta foi sim. O pai voltou e perguntou ao filho se dava para ele saber o tamanho exato daquele avião. O menino respondeu que não dava para se ter uma idéia porque estava muito distante. Logo em seguida o pai pegou seu filho e de carro o levou até a um aeroporto e mostrou-lhe um avião de perto perguntou se agora ele poderia avaliar o tamanho daquele avião ali existente, apontando uma aeronave. O filho sorriu e disse que de perto estaria dando para avaliar o tamanho exato do avião que seu pai lhe mostrava. O pai aproveitou e respondeu a sua pergunta, dizendo que assim também é o tamanho de Deus. Falou que depende da distância que você estiver Dele.

Disse que quanto mais perto nós estamos de Deus, maior é o tamanho dele dentro de cada um de nós. Então os dois foram embora e agora cabe ao leitor avaliar a dimensão dessa metáfora e do ensinamento daquele pai ao filho.

MORAL DA HISTÓRIA:
Quanto mais distante nós estivermos de DEUS, menor é o nosso tamanho e não o Dele. Mas, quanto mais perto Dele estivermos maior será a nossa forma de vê-lo.

CASO Nº 2

Em uma cidade brasileira um jovem de vinte e cinco anos estava com seu pai viajando de trem, olhando pela janela do trem de repente olhou para o pai e disse:

Papai... Olhe que lindo, as árvores estão andando para trás;

O pai sorriu e disse ao filho que estava sentindo a verdadeira felicidade. Um casal que estava perto passou a observar e a dizer que o comportamento daquele rapaz era muito infantil. O marido disse a sua mulher que deveria ter algum problema mental e a viagem continuou. Mais a frente o jovem voltou a falar com seu pai dizendo:

Pai, que lindo... Veja que as nuvens estão correndo com a gente...!

O pai completamente radiante de alegria disse ao filho que é assim mesmo...

O casal que assistia a tudo, não se conformou com o comportamento daquele rapaz, se dirigiu ao pai e falou:

Nós achamos que o senhor deveria levar seu filho a um bom médio;

O pai do rapaz respondeu:

Foi isso que eu fiz, ele nasceu cego e acabamos de sair do hospital, ele agora está enxergando e fica surpreso com o mundo que acaba de receber de Deus.

MORAL DA HISTÓRIA:

Cada ser humano tem a sua história. Não julgue as pessoas antes de realmente conhecê-las... Muito cuidado, não se precipite porque a verdade pode lhe surpreender.

CASO Nº 3

Uma amiga por nome Magnólia me contou que um dia pegou um táxi e falou ao motorista para que fossem direto para o aeroporto. Tudo estava muito bem quanto de repente um carro preto saltou do estacionamento e se posicionou logo à frente. O motorista do táxi pisou no freio, deslizou e escapou do outro carro por um triz... Disse que o motorista do outro carro sacudiu a cabeça e começou a gritar e xingar na direção deles. O motorista do táxi apenas sorriu e acenou para o cara. Ela falou que o motorista do táxi foi bastante amigável e ela lhe perguntou:

Porque você fez isto?

Este cara quase arruína o seu carro e nos manda para o hospital!...

Foi quando o motorista do táxi lhe ensinou como devemos agir nesse trânsito infernal. Ele explicou para minha amiga Magnólia que muitas pessoas são como caminhões de lixo.